

A Biopolítica no Debate Pós-colonial

EPPC

Autores: Gabriel Conci da Silva (atividade voluntária),
André Brayner de Farias



Introdução

Ao observar a sociedade globalizada do século XXI por meio dos conceitos de Pós-história de Willem Flusser e Biopolítica de Michel Foucault, cria-se um conceito cruzado sobre a programática da dominação biológica-política dos indivíduos que compõem a massa populosa. Com os avanços científicos atuais e a busca por uma eterna objetificação das pessoas e do cotidiano, cada vez mais o mundo se aproxima de uma caixa preta aparelhística que impossibilita a compreensão concreta dos processos de dominação que passam a caracterizar a conjuntura social atual.



Metodologia

A pesquisa tem suas bases em uma lógica analítica e interpretativa sobre os livros de Michel Foucault e Willem Flusser. A pesquisa é organizada por meio de um cronograma de encontros onde são trazidas à luz as interpretações primárias adquiridas após análise textual das obras Pós-história: vinte instantâneos e um modo de usar (FLUSSER, 1983), Filosofia da Caixa Preta (FLUSSER, 1983), Vigiar e Punir (FOUCAULT, 1975) e Em Defesa da Sociedade (FOUCAULT, 1975-1976), a partir das análises são criadas interações entre os autores para fundamentar a pesquisa. Além disto, são estudados textos com foco em filosofia política, pós-colonialismo e ética para estabelecer base teórica subsidiária para as leituras principais. Após o cruzamento das informações como processo para fundamentação o foco da pesquisa se torna a produção de artigo ci com a finalidade de circular a junção teórica anteriormente criada. A produção textual é realizada com adequação nos encontros anteriormente mencionados, nestes são reunidos o andamento da escrita e a qualidade do material para posterior publicação.



Resultados e Discussões

A análise dos textos de Flusser e Foucault proporciona uma visão crítica das relações entre Estado e sociedade, bem como sobre as relações interpessoais que ocorrem dentro desta dinâmica. O ponto de interseção entre ambos os autores ocorre quando percebemos o interesse em domesticar indivíduos, que sujeitos de poder possuem no cotidiano social. O problema apresentado por Foucault se entrelaça com as visões de um mundo concebido pelo propósito ocidental de Flusser. As reflexões feitas da humanidade moderna tiveram suas principais guilhotinas por ideais de razão, que buscam extinguir culturas advérsas às doutrinas racionalistas e individualistas da sociedade pós-moderna atual.



Resultados e Discussões

Torna-se de problema histórico, que se torna por consequência problema social. A massificação cultural do indivíduo proporciona por meio do controle biopolítico do povo uma crise de reconhecimento de ser, que pode ser verificada em diversos setores, como o da saúde, da comunicação e da integração. Médicos tratam seus pacientes como resultados e estes, por outro lado, isolaram a saúde, comunicadores transmitem mensagens a procura de feedback, enquanto sua público se sente isolado por não proporcionar respostas concretas, imigrantes são vistos como invasores e aqueles nativos de onde habitam se tornam violentamente queixos. A crise pela qual a sociedade passa atualmente e que Flusser paira olímpicamente por meio de suas apostólicas, se torna a crise de sujeito dócil, resultado de infinitas manipulações que Foucault estudava de forma individual e analítica.



Conclusão

Os resultados parciais apontam que a solidão e a adoração de novos ídolos, impostos por meio do controle programático do indivíduo, criaram um movimento moderno de individualidade que paradoxalmente só é possível na sociedade globalizada atual, que está virtualmente fragmentada. Será publicado artigo que abrangirá o escopo de "Pós-história e Biopolítica".



Referências Bibliográficas

- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Trad. Raquel Ramalho. Rio de Janeiro, Vozes, 2014
- FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo, WMF, Marcos Fontes, 2010
- FLUSSER, Willem. Pós-história: vinte instantâneos e um modo de usar. E Realizações, 2019
- FLUSSER, Willem. Towards a Philosophy of Photography. Trad. Andrew Matthews, Edl & Eain, 2011